

LINHA DIRETA

ESPECIAL *Segurança Operacional*



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO
www.simerj.org.br - email: simerj@simerj.org.br - Tel.:(21)2532-0331 - 14/09/2017 - N° 10

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro - 2ª EDIÇÃO

SIMERJ SE REUNE COM METRÔRIO PARA MEDIAR CONFLITOS ENVOLVENDO VENDEDORES AMBULANTES NO SISTEMA

Informamos aos trabalhadores do MetrôRio especialmente aos integrantes dos setores de estação e segurança e demais áreas de que o Simerj vem atuando em busca de uma solução para a situação.

Na manhã do dia 12/09 em busca do diálogo diretores do sindicato que pertencem à área da segurança operacional na condição de ouvintes, estiveram reunidos com três líderes dos vendedores ambulantes, em uma tentativa de mediação de acordo entre as partes (empresa e vendedores).

A intenção do sindicato é desarmar os ânimos de uma vez por todas e eliminar o clima tenso, de terror com atritos que

geram ameaças frequentes como vem acontecendo principalmente na linha dois, e antes que um mal maior venha a acontecer.

O MetrôRio, a princípio não se interessou em dialogar com o sindicato alegando que a situação está sob monitoramento em tempo integral e que não existe situação grave que pudesse resultar em risco a integridade física e psicológica dos seus agentes de segurança ou de outros trabalhadores da empresa.

Sendo assim o sindicato encaminhou ofício com elementos que comprovavam que realmente existe um clima ameaçador entre os vendedores ambulantes e os empregados, e que caso o MetrôRio não venha a tomar alguma providência com urgência, uma tragédia pode

vir a ocorrer.

No mesmo dia doze à tarde o MetrôRio agendou uma reunião no centro administrativo (CA), lá discutimos de forma mais ampla esse assunto.

Estiveram presentes à reunião os diretores do sindicato da área de segurança e por parte da empresa, o gerente de segurança e inteligência, o coordenador de segurança e estações da linha dois, e o representante de relações sindicais da gerência de RH.

O aspecto sobre a legalidade dos agentes de segurança (AS) estar atuando com resguardo ou não atendendo ao cumprimento da resolução Setrans nº 1264, de 24-08-2017, assinada

continua no verso



continuação da página anterior

pelo secretário de estado de transporte não foi pautado, pois entre sindicato e MetrôRio existe divergência de interpretação.

Houve concordância que esse é um assunto que tem que deve tratado com sensibilidade e que a garantia da integridade física e psicológica de todos os empregados metroviários é prioridade, sindicato e MetrôRio deixaram de lado possíveis rivalidades políticas e jurídicas, objetivando um denominador comum, a resolução para a situação o mais breve possível, deixando os trabalhadores metroviários, principalmente da linha dois mais tranquilos e resguardados para labutar em seus ambientes de trabalho.

Pensamento em comum para sindicato e o MetrôRio é que possivelmente esse grupo atual de vendedores ambulantes que atuam no metrô passem por pro-

cesso de cadastramento.

O sindicato tem grande preocupação, pois devido a crise econômica e o desemprego que atravessamos contribui consideravelmente com o aumento de forma assustadora dessa atividade informal, em paralelo a isso o sindicato teve conhecimento de que esse grupo está inibindo o acesso de novos ambulantes ao sistema metroviário.

Tentamos explicar para o MetrôRio é que se não chegarmos a uma solução pacífica e coerente para esse problema em vez de cem vendedores ambulantes, alcançaremos um número de mais de quatrocentos ambulantes a mais atuando no sistema metroviário.

Foi acordado que o MetrôRio realizará contato interno sobre a questão dos vendedores ambulantes, não houve a promessa de uma solução fácil, porém os representantes do MetrôRio se comprometeram num prazo de até uma semana, discutirem com setor comercial e setor jurídico para análise sobre possíveis soluções.

O Simerj, no papel de mediador, fez contato com a lideran-

ça dos vendedores para transmitir o desdobramento da reunião, e também reiterar que, mesmo não tendo o poder de inibir a venda, sugerimos que os ambulantes não tenham reação violenta, assim evitando confrontos no sistema, pois os ASs em atuação de apreensão de mercadorias estão em cumprimento dos procedimentos.

Em contrapartida também foi solicitado aos representantes do MetrôRio que não sejam tomadas atitudes arbitrárias e agressivas por parte dos ASs, pois voltamos a afirmar que esse problema não será resolvido por intermédio da tonfa e da força, mas sim, prioritariamente pelo bom senso.

Os representantes MetrôRio enfatizaram que os casos arbitrários estão sendo tratados internamente, e que não estimulam comportamentos isolados e atitudes de heroísmo, mas sim de bons profissionais.

